

# HOJE DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboieira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>	Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz — QUINTA — CACIA</b> Telef. 18
Série de 50 números . . . . . 40\$00 Série de 25 números . . . . . 20\$00 Estrangeiro, 50 números . . . . . 70\$00 Colónias . . . . . 50\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## Problemas regionais

### NA BARRA DE AVEIRO iniciaram-se os trabalhos para a construção do novo molhe sul

AVEIRO, 11 — Com o lançamento ao mar do primeiro batelão com cerca de duzentas toneladas de blocos de granito destinados aos trabalhos de construção do novo molhe sul, iniciou-se mais uma fase das importantes obras de melhoramento da barra de Aveiro. O novo molhe, agora começado, nascerá mais de 200 metros a sul do extremo do antigo paredão, entrando pelo mar numa extensão superior a 600 metros, e será, assim, construído simultaneamente com o prolongamento do molhe norte, cujo avanço é já superior a 350 metros e que deverá atingir mais de 700. O início daqueles trabalhos é um uso natural e justificado júbilo nesta cidade e na região, para os quais as obras do porto constituem a maior aspiração e que nelas vêem o mais decisivo factor de progresso para a sua economia.

(Do «Diário de Notícias», de 12-2-1952)

Quantos patrícios nossos estão nos casos de avaliar, conscientemente, a importância, a transcendência que, para a economia regional, representa a praticabilidade da barra e porto de Aveiro à navegação de alto bordo?

Infelizmente, bem poucos, e desses, só alguns, menos propensos a temas desta natureza, têm a intuição do seu valor, mercê da formidável campanha que o intemerato polemista que foi Homem Cristo, sustentou nas colunas do «Povo de Aveiro», combatendo o derrotismo local e os empates de que, para nossa desgraça, a infeliz região da Beira-Mar é inesgotável alfobre.

Uma barra larga, funda, acessível a toda a hora a navios de grande, média e pequena tonelagem, que o mesmo é dizer, para a navegação de cabotagem e longo curso, é uma velha aspiração regional que só agora leva geito de poder efectivar-se.

Que soma de benefícios não dimanarão para o comércio, para a indústria, para a agricultura da sua zona de influência, quando todas aquelas actividades tiverem escoante rápida e económica para o Atlântico, sem terem de forçadamente recorrer aos longínquos portos de Lisboa e Douro — Leixões!

Que incalculável melhoria para a sanidade geral e salinidade da Ria não representa a afluição de enormes massas de água do Oceano, que as marés periódicamente farão entrar no vastíssimo estuário do Vouga, uma vez alargada e profundada a Barra!

Não é exagero vaticinar-se que a cidade de Aveiro vai sofrer uma transformação radical com este melhoramento, pois não formava sentido que o maior porto armador de navios, no país, para pescas longínquas, como a do bacalhau, continuasse sistematicamente fechado, durante semanas e semanas, esperando que a maré permitisse a entrada dos barcos regressados com o precioso carregamento da Terra Nova e da Gronelândia.

Um prometedor futuro, pois, se antolha a toda a nossa bela e inconfundível região, mormente quando forem um facto as obras do porto comercial interior, junto às Pirâmides e Canal de S. Roque, e quando esse previsto porto, por sua vez, estiver ligado ao interior do país pela projectada rede ferroviária, ainda que de via reduzida, quer prolongando a do Vale do Vouga, de Aveiro até Cantanhede e Coimbra, quer fazendo o mesmo de Viseu, por Mangualde, até à operosa Covilhã, quer ainda levando a entroncar, respectivamente, em S. Pedro do Sul e Viseu os caminhos de ferro da Régua a Lamego e do Tua.

Resultaria daqui que o amplo e securíssimo porto de Aveiro teria, de futuro, uma importantíssima zona de influência pelo interior das Beiras e Trás-os-Montes a garantir-lhe um tráfego prometedor, pois, bem depressa, se transformaria num escoadouro fácil, rápido e cómodo para os seus produtos agrícolas, industriais e mineiros, bem como

(Conclui na 2.ª página)

**António S. Bernardino**  
Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º  
Telefone 66904  
LISBOA

## Cacia regozijou

### COM A VISITA DE 165 ENGENHEIROS à fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose

Conforme estava anunciado, realizou-se no último sábado, dia 16, a visita de estudo organizada pela Ordem dos Engenheiros à Fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, que está em construção nesta freguesia de Cacia, do concelho de Aveiro.

Da caravana faziam parte 65 engenheiros de Lisboa e 90 do Porto, além de numerosas figuras gradas daquelas e outras cidades.

O transporte foi feito de Lisboa em automotora do caminho de ferro e em automóveis, do Porto, sendo constituída a concentração no Cine-Teatro de Aveiro, onde lhes foi servido um almoço regional em dois dos melhores restaurantes daquela cidade.

Em seguida, partiram para esta localidade afim de fazerem a visita às instalações fabris da Companhia Portuguesa de Celulose.

Acompanhavam os visitantes os srs. Eng. Eduardo Rodrigues de Carvalho, Eng. Vasco de Quevedo e Eng. António Maria Fernandes, membros do conselho de administração daquela Companhia, que aqui se juntaram aos srs. Eng. José de Menezes Forjaz Vilas Boas, Eng. Barata da Rocha, Eng. Angelo da Graça Ramalheira, Eng. António Gonçalves e Eng. Cansado de Carvalho.

Para que a visita se fizesse de uma forma geral, foram constituídos 5 grupos, que percorreram todas as construções interior e exteriormente, sendo-lhes explicado as formas de construção, montagem de máquinas e fabrico da pasta de papel e papel.

Nesta missão acompanhou os jornalistas o sr. Eng. Eduardo Rodrigues de Carvalho, presidente do conselho de administração da Companhia Portuguesa de Celulose, que forneceu vários pormenores de interesse para a divulgação do transcendente acontecimento e da importância da indústria para a economia nacional.

A fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, situada no eixo de uma zona florestal abundantíssima, tem um acesso primordial por estradas, pelo rio Vouga e pelo caminho de ferro, vias que a circundam e lhe garantem a facilidade no desenvolvimento.

Para as suas construções a Companhia negociou 40 hectares de terrenos, dos quais vai utilizar 30 nas suas instalações fabris.

O processo de construção é dos mais modernos e recentemente utilizado em Portugal. Por essa razão, as estruturas de betão armado e pré-esforçado, são feitas por moldes tão perfeitos que as construções não necessitam de reboco.

A fábrica vai ser dotada com uma chaminé de 75 metros de altura, construída em betão, para

(Conclui na 2.ª página)

## Estão em solução as maiores aspirações de Cacia

### Mais provas sobre a projectada pavimentação a paralelepípedos das nossas principais artérias

No cumprimento dum dever — aliás bastante grato — voltamos a inserir mais uma parte da extensa lista das inscrições recebidas pela Junta de Freguesia, em favor deste importante melhoramento. E, dizemos mais uma parte, por ainda não nos ser possível publicá-la inteiramente.

Qualquer jornal, por menor que seja o seu círculo de expansão, luta sempre com falta de espaço — o espaço necessário à atenção devida àqueles que noite e dia pensam e trabalham, para que satisfaça integralmente a sua missão e obtenha a desejada prosperidade.

Em obediência, precisamente, a essa falta de espaço, teremos de ser mais breves e concisos do que seria nosso desejo.

Não resta já sombra de dúvida quanto ao bom acolhimento dispensado à obra em causa. As inscrições continuam a chegar cotidianamente, embora o montante dalgumas delas — em relação ao fim em vista — não pareçam achar-se muito conformes com as condições financeiras de quem se inscreve. E, se a razão financeira não influir na inscrição, que outra razão poderá haver que tal justifique?

Cada um, porém, sabe de si. Na Junta de Freguesia, só temos verificado o justificado interesse de poder calcular até quanto pode assumir responsabilidades e em que data estará apta a iniciar o fornecimento de material. Ora, tanto uma como outra coisa depende somente do montante e brevidade da inscrição.

Bom seria que todas estas razões fossem devidamente ponderadas, compreendidas e satisfeitas.

#### LISTA DE SUBSCRIÇÃO PÚBLICA:

Transporte . . . . .	22.270\$00
Engenheiro Jaime Rodrigues Nina (Lisboa)	1.000\$00
Joaquim Gonçalves Gato (Figueira da Foz)	1.000\$00
Joaquim Dias Lourenço (Cacia)	1.000\$00
José Francisco Teixeira (Figueira da Foz)	750\$00
Samuel da Costa Santos (Cacia)	500\$00
Manuel da Costa Duarte (Lisboa)	500\$00
Manuel Rodrigues Calafate (Cacia)	500\$00
José Maria Ferreira Portela (Cacia)	250\$00
Abílio Rodrigues da Silva Carvalho (Cacia)	250\$00
António Rodrigues Miranda (Trafaria)	200\$00
Armando Dias Teixeira (Torres Novas)	200\$00
Manuel Nunes Ribeiro (Cacia)	200\$00
Maria Simões Duarte (Cacia)	200\$00
Manuel Maria Rodrigues Calafate (Cacia)	200\$00
Armindo Nogueira da Silva (Porto)	150\$00
António Augusto Rodrigues Calafate (Lisboa)	150\$00
António Eusébio Pereira (Cabeço)	150\$00
Manuel Maria Lourenço (Cabeço)	100\$00
António da Costa (Cacia)	100\$00
Maria Nogueira da Silva (Cacia)	100\$00
Seixoleira (Cacia)	100\$00
Manuel Azevedo (Cabeço)	50\$00
Francisco Antunes de Vasconcelos (Cacia)	50\$00
António Valente (Cacia)	50\$00
José António dos Santos Gaudêncio (Cacia)	50\$00
Manuel Lopes Novo (Carrapichana)	50\$00
Ilídio Faria de Guimarães (Vila Nova de Gaia)	50\$00
José Maria Tavares (Cabeço)	50\$00
A. S. T. (Cabeço)	50\$00
José Maria Dias Tavares (Vila da Feira)	20\$00
Armindo da Costa Bartolomeu (Cacia)	20\$00
Francisco Moreira (cantoneiro) — Cacia	20\$00
A transportar . . . . .	30.330\$00

**Sizenando Ribeiro Cunha**  
MEDICO

Estagiário nos serviços de cirurgia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h. Às terças, quintas e sábados, às 14 h.

S. João de Loure — EIXO  
(Telefone 12)

**Conceição Lopes de Oliveira Ascenço**

PARTEIRA pela Escola Médica  
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
R. Lutz de Camões, 132-1.º-Dt.º  
LISBOA

## Carteira Elegante

### Fazem anos:

Hoje, dia 23, o sr. Artur Ribeiro da Fonseca, 58 anos, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Lisboa; e o menino Carlos Alberto Gomes de Moura, completa 7 anos, filho do sr. Joaquim Simões de Moura, natural de Sarrazola, e de sua esposa sr.ª Maria da Conceição Gomes, residentes em Lisboa.

—Amanhã, 24, a sr.ª D. Laurinda da Silva Aleixo, 40 anos, esposa do sr. José Maria Marques Aleixo, de Sarrazola e activo industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Maria Rita Nogueira da Silva, esposa do sr. António de Oliveira Santos, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa; o sr. Tomaz António Ferreira de Matos, 18 anos, filho do sr. José Maria Ferreira de Matos e de sua esposa sr.ª D. Margarida Ferreira de Matos e neto do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, bons proprietários de Cacia e considerados industriais de padaria na praia da Granja; e Francisco Nunes Teixeira, filho do sr. Manuel Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Rodrigues Teixeira, bons proprietários e lavradores de Cacia.

—No dia 25, o sr. António Augusto Rodrigues Calafate, de Cacia e panificador em Lisboa; o sr. António Dias da Silva Júnior, 28 anos, residente no Monte da Caparica, filho do sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Soares da Silva, considerados industriais de padaria naquela localidade e bons proprietários de Cacia; o menino Humberto de Almeida Pereira, 15 anos, filho do sr. Humberto Gomes Pereira, empregado de laticínios em Louza de Cima (Loures); o outro menino Carlos Fernando Mota Pereira, 14 anos, filho do sr. Olívio Simões Pereira, de Sarrazola, e de sua esposa sr.ª D. Adelina Dias da Mota Pereira, activos industriais de padaria em Algés e residentes em Lisboa; a interessante Maria Susete Lopes Pereira Duarte, festej 5 risonhas primaveras, filha do sr. Manuel Pereira Duarte, digno fiscal das construções da fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Isabel Lopes Duarte, residentes em Cacia; e a outra interessante menina Maria Manuela Soares Sá Viana, colhe 4 viçosas primaveras, filhinha da sr.ª D. Maria Alexandra Sá Viana e de seu marido sr. Manuel Sá Viana, dig.º funcionário do Montepio Geral, residentes no Porto.

—Em 26, o sr. Manuel dos Santos Capitão, bom caciense e conceituado comerciante em Lisboa; o menino Joaquim Nogueira Pinto de Almeida, 12 anos, filho do angejense sr. João Pinto de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Clarinda Nogueira de Pinho Pinto, laboriosos industriais de padaria em Paço de Arcos; e a interessantíssima Olíndina Nunes de Pinho, completa 3 risonhas primaveras, filha do sr. Manuel da Silva Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Alva Nunes de Pinho, de Angeja e também activos industriais de padaria em Paço de Arcos.

—Em 27, o sr. Florentino Nunes da Maia, 45 anos, estimado empregado comercial de Aveiro e grande amigo de Cacia, onde vem passar a época calmosa com sua família; e o sr. Carlos Bolais Mónica, 27 anos, industrial seralheiro-mecânico, de S. Bernardo (Aveiro), filho da sr.ª Rosa Ferreira de Carvalho e de seu felecido marido João Bolais Mónica, que foi conceituado industrial daquela localidade.

—E em 28, a gentil menina Maria Luiza Calado e sua irmã Maria Alzira Calado em 1 de Março, colhem mais uma primavera, filhas do sr. José dos Santos Calado, de Vilarinho e conceituados

do industrial de padaria em Algés; o sr. José Rodrigues da Bela, 45 anos, de Vilarinho e benquista industrial de padaria em Alhandra; o sr. Adelino Esteves da Eira, de Cacia e laborioso comerciante em Lisboa; o sr. Jacinto Rodrigues de Oliveira, de Cacia e residente em Lisboa; e o sr. Américo Dias da Silva, 17 anos, moleiro, das Frias de Baixo (Albergaria-a-Velha).

Muitas felicidades para todos.

### NASCIMENTOS

No dia 21 deu à luz um nado morto, do sexo masculino, a sr.ª Célia Rodrigues de Sousa, esposa do sr. Artur Rodrigues Simões Carvalho, da Quinta.

Encerrado numa pequena mas rica urna de mogno, que foi chumbada e fornecida pela Agência Funerária Melo & Pinho, de Cacia, seguiu para o jazigo da família, no cemitério da freguesia.

### NA REDACÇÃO

No dia 21 recebemos na nossa redacção a amável visita dos architectos estagiários srs. Armando de Jardim Freire, Francisco Pereira da Costa, Rui da Cunha Oliveira, Mário Manuel Braga da Costa e João Archer de Carvalho, todos do Porto, de onde vieram em automovel.

A sua missão em Cacia ainda não acabou, pois estão organizando um estudo do plano de urbanização em conjunto com a existência desta freguesia e suas actividades, aliando a instalação da fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose e tudo quanto se prenda com o seu progresso.

E' um trabalho que muito vem valorizar a história da nossa terra, as suas belezas naturais e tem por fim a defesa das aspirações almejadas por todos os cacienses. Agradecendo a visita que nos fizeram, esperamos que nos seja oportuno voltar novamente ao assunto.

### Club Recreio Caciense

#### Bailes de Carnaval

No Domingo Gordo, dia 24, e Terça-feira de Entrudo, dia 26, pelas 21 horas

Nestas grandiosas soirées colaborará a moderna

#### Orquestra "Os Feras"

de Aveiro, que acaba de reorganizar-se e dispõe da melhor música de dança.

Será permitido o uso de confetis e serpentinas.

#### Novo cobrador

Para conhecimento dos Ex.ºs associados, a Direcção informa que nomeou novo cobrador deste Club o sr. Armindo da Costa Bartolomeu.

Mais informa que em virtude de se ter perdido o livro das cotas, se passaram novas, que são carimbadas, para evitar falsificações.

## A visita à fábrica de Cacia

(Conclusão da 1.ª página)

que a saída dos fumos seja totalmente directa. Na sua futura laboração utilizará 3 digestores de 95 metros cúbicos cada um; a máquina de fabricação de papel ocupará cerca de 90 metros de comprimento, podendo fabricar papel de 4 metros e 20 centímetros de largura, à velocidade cerca de 20 quilómetros por hora.

No interior das instalações fabricas passarão os desvios férreos da Companhia de Celulose, estando já montadas algumas vias.

A sua produção de papel tem-se como suficiente para abastecimento do país e poderá competir com as indústrias portuguesas e estrangeiras, utilizando técnicos devidamente preparados e cerca de 800 operários.

O empreendimento da obra avulta a 280 mil contos, fazendo-lhe face a contribuição da ajuda directa do Plano Marshall no valor de 125.000 contos, feita em Maio de 1950.

A montagem desta indústria foi pedida ao Ministério da Economia em 1941, sendo autorizada em 1947 pelo ministro da mesma pasta Eng. Daniel Vieira Barbosa.

As construções da sede e escritórios acabam de ser adjudicadas por 1.400 contos ao sr. Eng. Angelo Ramalheira, que já tem a seu cargo as instalações fabricas.

## Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira

Rua da Quintinha, 62-2.º Esq. LISBOA

### Assembleia Geral

Em conformidade com o art.º 20.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para reunir ordinariamente, no dia 9 de Março próximo, pelas 15 horas, no local do costume, com a seguinte

#### Ordem de trabalhos:

- Eleição dos Corpos Gerentes para o exercício de 1952;
- Discussão e votação do Relatório de contas do ano anterior.

Lisboa, 14 de Fevereiro de 1952.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) Eleutério Simões Carrelo.

## Sociedade Columbófila DA Casa do Povo de Cacia

### Treino de Quintãs

Comunica-se que o encastamento para o treino de Quintãs é feito no próprio dia 24, pelas 7 horas, na sede da Banda do Grupo Musical Caciense.

A Direcção.

## Vende-se

Terra lavrada, no Balargo, na Quinta, pertencente ao sr. Mateus Balia, de Sarrazola.

Tratar com Joaquim Rato, em Sarrazola.

## NOTÍCIAS LOCAIS

### As árvores do pelouro da Quinta

#### foram podadas...

A Junta de Freguesia de Cacia mandou podar as frondosas árvores existentes no Largo do Poiso ou de S. Simão e no chafariz do lugar da Quinta do Loureiro, desta freguesia.

Mã poda ela foi, o que causou geral indignação no povo do lugar, que vê o seu pelouro devassado e sem possível recuperação.

No recinto do chafariz, as 3 tilias, mas principalmente as duas da mesma espécie, que eram o encanto do lugar e ajudavam a estética do chafariz, o melhor do concelho, sofreram o corte de todas as crescenças e muitos troncos que as formavam redondas.

No Poiso, os gigantes platanos foram destruídos, como as acácias-mimosas, mas devem recuperar, por serem árvores de fácil vegetação. Das outras, que ficaram também sem crutas e ramagem, não sabemos da sua rebenitação, sendo a tilia, a mais prestável, melindrosa.

Uma limpeza era o necessário e nunca um desrame destróador como fizeram.

Já no devido tempo, a Junta vendeu as flores das tilias do chafariz e isso originou «falatório» por o povo estar habituado a ter aquilo como seu e dada a proveniência da sua existência. Isto já lá vem do tempo da outra senhora, quando ainda ali não existia a fonte, por oferta dos saudosos republicanos João Afonso Fernandes e Manuel Nunes Ferreira, que por concordância do professor Régio, que dava aula em Cacia, faziam uma festa escolar anual, a que chamavam «Festa das Árvores», tendo então aquelas árvores sido plantadas pelos alunos daquele tempo, hoje já pais e avós e até muitos falecidos.

Nunca as Juntas zelaram as árvores, que o povo quantanense estimou e podou, até que apareceu agora quem se impoz como herdeira e habilitada a direito de opção.

Também já há tempo, a Junta vendeu no Poiso um cedro que estava tombado, para que outro fosse ali plantado, mas até hoje não cumpriu. Talvez esperem pelo verão...

### Mortal acidente de viação

No dia 19 deu-se o trágico acidente de viação em Cacia, que passamos a narrar pormenorizadamente:

O sr. Joaquim Augusto de Mesquita, de 26 anos, natural da freguesia da Senhora da Ascensão, do concelho de Lamego, casado com a sr.ª Maria de Jesus Marta, também conhecida por Maria do Amaral Fartura, residentes na Ilha de S. Domingos, em Aveiro, quando vinha a pé para o seu emprego de carpinteiro na construção da fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, desta freguesia, logo ao sair da cidade, pediu passagem à caminheta HI-11-80, pertencente ao sr. Manuel Vieira de Carvalho, do lugar da Póvoa do Valado, da freguesia de Requeixo, do concelho de Aveiro, e conduzida pelo sr. António Fernandes de Pinho, de 25 anos, solteiro, natural do lugar de avião de Baixo, freguesia de Castiões, do concelho de Vale de Cambra e residente em Aveiro, na rua das Marinhas, 48.

O proprietário da caminheta, para satisfazer o pedido do operário, ordenou que aquele fosse para cima da carga de barro que transportava para o Porto.

Já nesta freguesia, em frente das escolas primárias, cerca das 7 horas, o condutor do veículo notou uma sombra de lado e parou imediatamente para observar o que se passava, indo encontrar estatelado no chão o operário que transportava e que tivera morte instantânea.

Averiguamos que aquele operário costumava pedir «boleias» e apeava-se sempre à entrada da primeira estrada de acesso à fábrica, a rua Vasco da Gama. Porisso, supõe-se que por a caminheta não ter parado no local costumeado, se tivesse atirado para o chão, em cuja queda mortal sofreu o esmagamento do crânio e de todo o frontal.

Depois das formalidades legais foi o cadáver levantado e transportado para a sua residência a cargo da Agência Carvalhal, de Cacia.

No dia seguinte, pelas 11 horas, foi levado para a casa mortuária do cemitério central de Aveiro, onde foi autopsiado, sendo depois sepultado no cemitério sul daquela cidade.

Foi provado que o condutor da caminheta não teve culpas no acidente.

### Novo giro dos Correios

Para proceder ao estudo da criação de um novo giro, afim de ser distribuída mais cedo a correspondência nos lugares de Mataduchos e Alumieira, esteve durante uns dias em Cacia o Inspector de Giros da Circunscrição de Exploração dos C.T.T. da Beira Litoral sr. Moura e Sá, que levou elementos para integrar nesse novo giro os lugares da Quinta do Loureiro, Taboeira, Mataduchos e Alumieira. Brevemente será decidido o assunto, pelo Sr. Correo-Mor, ao que depois nos referiremos.

### Contra-dança Carnavalesca

Conforme há semanas noticiamos, foi organizada uma Contra-dança Carnavalesca em Cacia, que tem andado em exibição por muitas localidades distantes e vem merecendo ruidantes aplausos.

Fazem parte dela os meninos Augusto

## Problemas regionais

(Conclusão da 1.ª página)

num frequentado centro de atracção turística das populações beiroas e trasmontanas —mòrmente na época balnear.

A' vislumbrada indústria siderúrgica, com base nos jazigos de ferro de Moncorvo, que pelo baixo teor do seu minério, só é possível, entre nós, com a electrificação geral do país garantindo energia barata, não podem ser indiferentes as obras da Barra.

Essa indústria, ferroviariamente servida pela via reduzida, teria no porto de Aveiro, devidamente apetrechado, natural e rápido escoamento para os seus produtos, mòrmente para aqueles que, pelo seu diminuto valor e fins, não engeitam a categoria de matéria prima, tais como, gusas, lingotes, etc., destinadas à refundição em fábricas metalúrgicas estrangeiras.

Também certas indústrias marinhas, como a pesca, o sal, a miticultura e, possivelmente, a ostriicultura, teriam aquela garantia de sucesso que agora lhes falece, visto que, com um porto acessível, não só os vapores de pesca, traineiras, etc., abasteceriam com regularidade diária, e abundantemente, os mercados de Aveiro e do interior das Beiras, de peixe fresco, tanto grosso como miúdo, para o que não faltariam os competentes vagões frigoríficos, como também a afluência de navegação nacional e estrangeira facilitaria a exportação salinera, cerâmica, conserveira, celulósica e de outros produtos, como os fertilizantes nitrogenados de Estarreja para fins agrícolas, etc., etc.

Leitor amigo: isto não é devaneio. Isto é prever, sem nigromância, o Futuro. Só os empatas, os indiferentes, com o seu condenável egoísmo, poderão sorrir do que acabas de ler. Nem cõerentemente podia ser outra a sua atitude, visto que o lamentável atraso em que vegeta o nosso infeliz rincão, é, em grande parte, obra sua.

Mas tenhamos Fé, que, desta vez, Aveiro e a formosa região que ela comanda, tem à vista a sua desejada Carta de Alforria em matéria de libertação económica.

Muito pouco viverá quem não assistir ao início dessa grande transformação regional.

Aveiro reatará a tradição da sua prosperidade mercantil de outrora, tendo por instrumento propulsor dessa prosperidade o rumoroso Oceano, esse portentoso palco da nossa vocação histórica de andanças pelo Mundo, tanto da simpatia da nossa gente.

Ruy Dias Ferreira.

da Silva Marques, Rosa Nogueira Marques, Celeste Soares Carrelo, Cecília Simões Ventura, Idalina Duarte Maia, Maria Fernanda Duarte Maia e Maria da Silva e os srs. António Correia, Manuel de Almeida, José Azevedo Vieira, Joaquim José de Sousa, José Maria Dias de Azevedo, João Valente da Silva e José de Almeida Martins.

Esta Contra-dança foi organizada pelo sr. Manuel Soares da Silva, tem por «capitão» o sr. João dos Santos Abreu, é abrilhantada pelo acordeonista sr. Manuel Eusébio Pereira e tem por porta-bandeira o sr. Manuel Soares de Azevedo.

OURIVESARIA  
MATIAS & IRMÃO, LD.ª  
Agência oficial dos Relógios

OMEGA  
& TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## De Angeja

**Doente.**—No dia 16, quando andava sózinha numa propriedade de Fermelã, pertencente ao sr. P.º João Mateus de Moraes das Neves, rev. pároco desta freguesia, foi acometida de um ataque produzido por uma intoxicação renal a sr.ª Esmeralda de Sousa Pires, criada daquele sacerdote.

Como se aproximava a noite e ela não aparecia em casa, o Sr. Prior foi procurá-la à referida propriedade, onde a encontrou prostrada, sem todas as faculdades mentais.

Foi conduzida para a residência paroquial desta freguesia, onde passados dias recuperou os sentidos, vindo experimentando algumas melhoras.

Que Deus a restabeleça, pois o seu estado foi perigoso.

**Nascimento.**—No dia 12 deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Naulila Nunes Naveilhas, esposa do sr. André Dias da Costa Abreu.

Tanto a parturiente como a recém-nascida encontram-se de boa saúde, pelo que felicitamos os novos pais e os avós maternos, o sr. António Nunes Naveilhas e sua esposa sr.ª Maria Emília Nunes Rodrigues, abastados proprietários e lavradores da rua da Agra, fazendo votos pelas prosperidades da sua primogénita netinha.

**Baile.**—No próximo domingo, dia 24, realiza-se um baile de beneficência dedicado aos sócios da Associação e suas famílias, revertendo o seu produto a favor da Creche Helena de Albuquerque Quadros.

Será abrilhantado por um esplêndido conjunto musical.

E' permitido o uso de confetis e serpentinas.

**Casamento.**—No último domingo realizou-se na nossa igreja o casamento da menina Maria Ferreira da Silva, de 23 anos, filha do sr. Manuel Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Nunes Ferreira, desta freguesia, com o sr. Antonio Domingues Caramujo, de 24 anos, filho do sr. Manuel Domingues de Sá Caramujo e de sua esposa sr.ª Maria Domingues da Graça, do lugar da Oliveira, da freguesia de Fermelã.

Foram padrinhos dos noivos o sr. António Augusto Dias Ceta, proprietário, desta freguesia, e a sr.ª D. Maria do Espírito Santo Martins Botto, telefonista, residente em Leiria.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

**Baptizado.**—Com o nome de David Marques Pereira, foi baptizado na nossa igreja no último domingo o filhinho da sr.ª Maria Marques de Oliveira e de seu marido sr. Fernando da Silva Henriques Pereira, residentes no Fontão.

Foram padrinhos do neófito o seu tio materno sr. Sebastião Marques de Oliveira e a sr.ª D. Dília Augusta Henriques Pereira de Castro, distinta professora do Posto de Ensino daquele lugar.

**Anos.**—No dia 27 colhe 19 primaveras a menina Rosa Lucília de Pinho Dias, filha do proprietário de barbearia e alfaiataria e de agência funerária na rua da Pereira sr. Manuel Simões Dias e de sua esposa sr.ª Maria da Pureza Nunes de Pinho.

As nossas felicitações.—C.

## De Taboeira

**Nova bandeira.**—Devido à Bandeira da irmandade de Santa Maria Madalena se encontrar em mau estado, foi mandada fazer uma nova, que custou 1.150\$00 e foi paga pelos srs.:

Saldo de 1950 e 951 da irmandade das Almas, entregue pelo seu Juiz Manuel Domingues Carvalho	350\$00
António Marques Graça	300\$00
António Simões Aidos	150\$00
Anastácio Rod. Migueis	150\$00
Manuel Pereira Carvalho	100\$00
Augusto Rod. Migueis	100\$00
Soma . . .	1.150\$00

**O nosso capelão.**—Já há semanas, foi vítima de uma gravíssima queda no Seminário de Santa Joana Princesa, em Aveiro, onde é professor, o rev. Padre Dr. Leonardo António Pereira, natural da Branca (Albergaria-a-Velha) e querido capelão deste lugar.

Foi então internado no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, onde continua internado, embora com algumas melhoras.

A triste notícia da queda causou aqui geral impressão, devido à estima que temos no inteligente sacerdote.

Que Deus lhe conceda o breve e completo restabelecimento.

**Andorinhas.**—Já foram vistas neste lugar as mensageiras avezinhas, que anunciam um ano temporário e a proximidade da Primavera.

**De visita.**—Seguiu para Lisboa, de visita aos seus, a sr.ª D. Joaquina da Silva Brillhante Crespo, esposa do sr. João Nunes Crespo, que também partirá dentro de dias para a capital a tratar dos seus negócios.

Aos nossos estimados conterrâneos e abastados proprietários desejamos uma feliz viagem

**Anos.**—No dia 26 fez 38 anos o sr. José Maria Gomes de Oliveira. —E em 28 faz 45 anos o sr. João Maria Simões Pinto, empregado de padaria em S. João da Madeira.

Felicitemo-los.—C.

### DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

**Baptizado.**—No dia 27 de Janeiro último, na igreja da freguesia de Esgueira, foi baptizada com o nome de Maria Fernanda Ferreira dos Santos, uma filha do sr. Rodrigo dos Santos Valente e de sua esposa sr.ª Maria da Glória Ferreira Damião, moradores nos Arneiros, neta, genro e filha do director do «Ecos de Cacia», sr. José Marques Damião.

Foram padrinhos o sr. Fernando Diniz Marques, da Oliveirinha e a sr.ª Maria Rosa Ferreira Damião, da Quinta do Loureiro, tia da criança.

Em casa dos pais da neófito foi oferecido um jantar de confraternização.

**Visita.**—Esteve uns dias em Alumieira, de visita a seus pais, o sr. José Cândido dos Santos, panificador no Estoril.—C.

## De Frossos

**Récitas.**—No Domingo Gordo e Terça-feira de Entrudo, pelas 21 horas, serão feitas duas récitas por elementos desta freguesia, com o fim de angariar donativos para a nossa igreja paroquial.

Os espectáculos serão abrilhantados por um esplêndido conjunto musical.

**Chegadas.**—No dia 21 chegaram a esta sua e nossa terra, vindos do Ceará (Brasil), onde são benquistos industriais de padaria, o sr. Silvério Nogueira de Abreu, sua esposa sr.ª D. Ester Abreu e sua sobrinha, que tencionam passar aqui uns meses.

**Baptizado.**—Com o nome de Fernando Vieira Dias, foi bapti-

## De Fermelã

**Roubalheira.**—Os gatinhos continuíam a andar em neção, aproveitando as noites mais tmidas para fazer as suas proezas.

Numa noite roubaram 10 galinhas ao sr. José Maia, da Ventosa;

Noutra levaram 12 aboboras do pátio do sr. Manuel Melo, da Igreja;

E durante outra noite, roubaram 54 pedras de granito, próprias para esteios de latadas, ao sr. Abílio Rodrigues da Silva.

Estas pedras foram carregadas para uma camionete, conforme se verificou pelas rodadas.

Procura-se averiguar quem são os amigos do alheio.

**Falecimento.**—No dia 5 faleceu na sua casa do Arieiro o sr. Francisco Domingues Baptista, de 76 anos, solteiro, irmão dos srs. Joaquim e Manuel Domingues Baptista, todos bons proprietários e o último presidente da Junta de Freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, sendo uma grande manifestação de pesar.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets de flores naturais pelos irmãos, sobrinhos e mais família.

As salvas com a chave do caixão e com a toalha de cobertura foram conduzidas pelos srs. Dr. Silvino Gonçalves de Sousa, de Albergaria-a-Velha, e o sr. José da Silva Rebelo, do Sobreiro.

Para pegar às borlas foram constituídos 3 turnos por pessoas amigas.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

**Capela de S. João.**—Já começaram as obras da torre da capela de S. João, onde será colocado um relógio, a exemplo das freguesias circunvizinhas e o que ainda não existe em Fermelã.

Para esta grandiosa obra, espera-se com a ajuda dos conterrâneos ausentes, nos quais vão ser enviadas circulares, pedindo o auxílio para o referido fim.

Que todos se compenrem dos seus deveres em favor do engrandecimento do seu torrão natal, enviando os donativos que lhes seja possível, o que podem fazer para o correspondente deste jornal José da Silva Chanfrante.

**Novo regedor.**—Por ter passado o limite de idade, deixou o cargo de regedor desta freguesia o sr. António Baptista Soares, que foi substituído pelo sr. Abílio Dias de Oliveira.—C.

(Da Redacção):

**Anos.**—No dia 16 fez 51 anos o nosso correspondente de Fermelã sr. José da Silva Chanfrante, acreditado comerciante daquela freguesia.

E' oportuno referir nos à pertinaz doença deste nosso correspondente, que se sentiu abalado da saúde em 20 de Janeiro do último ano. Em Agosto, seguiu para Lisboa, onde foi operado no Hospital do Desturo, no dia 24 e sujeitou-se a rigoroso tratamento. Regressou à sua casa de Fermelã em Dezembro, com o fim de recuperar a sua saúde. Para isso, entrou em tratamento na casa de saúde do sr. Dr. Manuel Figueiredo, em Estarreja.

Devido à sua prolongada doença, passou à situação de reformado dos Caminhos de Ferro, pois era carregador na estação de Canelas, dedicando-se hoje ao comércio.

Desejando-lhe a continuação das melhoras, felicitamo-lo pela passagem do seu aniversário.

zado um filho do sr. António Nunes Dias e da sr.ª Rosa Rodrigues Vieira.

Foram padrinhos José Adamastor de Almeida e Deolinda Dias dos Reis Praça.—C.

## Necrologia

### Francisco Marques

Na freguesia de Veiros, do concelho de Estarreja, faleceu no dia 13 o sr. Francisco Marques, de 72 anos, alfaiate, marido da sr.ª Maria Augusta Marques.

Era pai do sr. Alfredo Marques, construtor civil, casado com a sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, residentes no lugar de Vilarinho, desta freguesia de Cacia; e das sr.ªs Clementina Marques, casada com o sr. Júlio Matos, residentes em Veiros, e Adília Marques, que vive com seus pais.

O funeral do extinto realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, para o cemitério daquela freguesia, com a incorporação de duas irmandades e o pároco, que encomendou o corpo.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

## De Esgueira

**O corte da curva do Olho de Agua.**—Como já dissemos, a Junta Autónoma das Estradas mandou cortar aquela perigosa curva, onde tantos desastres se têm dado, alguns mortais.

Os trabalhos pararam, pelo que se supõe que fique assim, o que não está certo, pois a obra devia ser feita por uma vez.

Ficará assim?

Que o Ex.º Sr. Engenheiro Almeida Graça, dig.º Director das Obras Públicas do nosso distrito, tenha em vista o aumento da viação e, portanto, de mais amplitude à malfadada ladeira.

**Bailes.**—Dedicados aos sócios da Casa do Povo de Esgueira, realizam-se nesta agremiação os Bailes de Carnaval nos dias de Domingo Gordo e de Terça-feira de Entrudo, pelas 21 horas, abrilhantados pela esplêndida Orquestra-Jazz «Estrela» de Ilhavo.

**Anos.**—No dia 22 faz anos o sr. Francisco Marques Pitarna. Felicitemo-lo.—C.

## De Vilarinho

**Santo António.**—Para promover os festejos de Santo António, nos dias 14, 15 e 16 de Junho próximo, foi constituída uma comissão pelos srs. Manuel Matias Magalhães, Joaquim Dias Pereira, António da Silva Torres, Manuel Marques Teixeira da Costa, António Nogueira da Silva, Abílio Simões da Maia, Florindo Dias Maia, Francisco Afonso Lopes e Ventura Soares da Costa.

Já procederam ao peditório dentro da população.

**Acidente no trabalho.**—No último sábado, quando o sr. António Gonçalves Teixeira andava a podar, uma vide saltou e atingiu-o na vieta esquerda, que ficou ferida.

Foi à consulta a um especialista de Coimbra e anda em tratamento no sr. Dr. Tomaz de Aquino, em Sarrazola.

Que tudo decorra conforme seu desejo.—C.

## Vendem-se

4 propriedades de José Nunes dos Santos, de Esgueira, sendo encarregado de negociar e mostrar o seu irmão António, residente naquela localidade, a saber: uma praia a dar junco na Ilha Velha; uma praia a dar castanhol e bunho na Galinheira; um óptimo terreno para casas em Esgueira; uma terra lavradia, próximo da Fábrica da Lixa. (1)

## Da Póvoa e Paço

**Casamento.**—No último domingo, realizou-se na igreja paroquial de Esgueira o enlace matrimonial da menina Maria dos Anjos da Silva Costa, filha da sr.ª Angélica da Silva e de seu falecido marido José dos Santos Costa, lavradores, da Gândara do Paço, com o sr. Manuel Francisco do Casal, filho do sr. Diamantino Francisco do Casal e de sua esposa sr.ª Perpétua Rodrigues Costa, lavradores, de S. Bernardo.

Ao novo casal desejamos um futuro muito feliz.

**A festividade do Mártir.**—Realizou-se no último domingo a festividade do Mártir S. Sebastião, na capela de Nossa Senhora da Memória, havendo missa solene, sermão e arraial, com a colaboração da Banda do Grupo Musical Caciense.

Foi nomeado juiz para o próximo ano o sr. Joaquim Dias dos Santos, laborioso industrial de padaria em Abrantes.

**Anos.**—No dia 27 faz 55 anos a sr.ª D. Ana Rosa Faria Lopes, esposa do sr. Silvestre Gonçalves Faria, da Póvoa e conceituado industrial de padaria em Ega—Condeixa.

As nossas felicitações.—C.

## De Sarrazola

**S. Bartolomeu.**—Para as festas de S. Bartolomeu, que terão lugar nos dias 23, 24 e 25 de Agosto próximo, já estão fechados alguns contratos, entre eles, com as bandas de S. João da Madeira e Vale de Cambra.

**Operação.**—Encontra-se internado no hospital de Aveiro, para fazer uma operação às varizes o sr. António da Maia Pitta, negociante de gado suíno, deste lugar.

**Partidas.**—Acompanhado de seu cunhado sr. Albino Nunes Teixeira e de seu sobrinho sr. Manuel Maria Rodrigues Teixeira, seguiu no seu automóvel com destino a Lisboa, por passeio, o sr. Francisco António Ramos, nosso conterrâneo e acreditado comerciante em Estarreja.

—Também partiram para Lisboa os sis. José Maria Simões Dias, que foi passar o Carnaval naquela cidade, e Manuel Simões Dias Quintaneiro, de visita a sua família.

**Anos.**—No dia 28 faz 54 anos a sr.ª Rosa Nunes da Silva Almeida, esposa do sr. Manuel Simões Dias Nobre, bons proprietários e lavradores deste lugar.

As nossas felicitações.—C.

## Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA  
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receiptário, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.  
Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

## Vende-se

A casa de habitação com aido, sita na Rua da Pereira, que foi de José Rodrigues de Almeida (o José da Maria Nunes).  
Tratar com Manuel Nunes da Silva—Angeja.

**Mário Bismarck Soares**

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

PORTO  
VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA  
A PARTE

# Frazão & Oliveira, Lda

Armazém Importador de Artigos de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 e 232-B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Bicicletas <b>FRAVY</b>	Motos <b>JAWA</b>	Máquinas de costura <b>HUSQVARNA</b>	Rádios "Ecko"	Frigoríficos <b>KELVINATOR</b>
Esmaltes A. B. C.		Oleos "Fiske's"		Pneus "Indian"

Vendas com as maiores facilidades de pagamento.

## MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA  
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)  
Rua da República — CACIA  
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos. Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



### Bicicletas

"RALEIGH" — 1.770\$00  
Grande baixa de preços

Peçam tabelas

**Armando Crespo & C.**  
R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027

### Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**  
Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drograrias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda**  
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora. Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

### Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

## V A G O

### RÁDIOS

REPARAÇÕES = ACESSÓRIOS  
Rádio Electro Reparadora

DE

**IRCÍLIO COELHO**  
Rua Agostinho Pinheiro, 17 (Junto ao Bananeiro)  
Telef. 333 = AVEIRO

### AGÊNCIA IMPÉRIO, Lda

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

**José Maria de Bastos Samuel**

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D.  
LISBOA

### Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

### Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)  
Taref de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

### Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

## José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



### Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.  
(Por cima da Esquadra)  
Telefone 46057  
LISBOA

## Casa das motas

Reparações em bicicletas e motores

(Não confundam a nossa casa por outra)

Rua de S. Sebastião, 43 (às 5 Bicas) — AVEIRO

### Mobilias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS  
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobilias de escritório em todos os modelos.

ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO.

Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmanhadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País

RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A  
(Junto ao Graedeamento)

E RUA DOS ANJOS, 44  
LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

## João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

### Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :: Materiais de construção

## Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areats) = AVEIRO  
ORÇAMENTOS GRATIS

### A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»  
Telef. 415 = Esgueira — AVEIRO

### "A CONSTRUTORA"

de: — ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos  
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO